

Agronomia

DESEMPENHO FITOTÉCNICO DE CULTIVARES DE ALGODÃO NA MESORREGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES, MINAS GERAIS

Lucas Lara Figueiredo Sousa - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia.

João Lucas Soares de Faria Alvim - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia.

Juan Pablo Borges Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia.

Aline Aparecida da Silva - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia.

Rafaelly Karem Souza - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia.

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura, DAG/ESAL/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O algodão desempenha um papel crucial na economia brasileira, sendo uma das principais culturas agrícolas do país. Para obtenção de dados que permitam ajustar as práticas de cultivo utilizadas é essencial a realização de avaliações que determinem o desenvolvimento e rendimento da cultura. Neste contexto, objetivou-se com o trabalho avaliar os dados fitotécnicos de 10 cultivares de algodão na mesorregião do Campo das Vertentes, Minas Gerais. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras, em Lavras-MG. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso, com 10 tratamentos e quatro repetições, sendo as cultivares de algodão: TMG44, TMG31, IMA5801, FM985, FM983, TMG47, BRS500, BRS600, BRS800 e BRS433. As parcelas consistiram em seis linhas de cinco metros, com espaçamento de 0,8m, totalizando 24m². Foi considerada área útil para avaliações as quatro linhas centrais, descontando-se um metro de cada lado, totalizando 9,6m². As características fitotécnicas avaliadas foram altura da planta 20, 40, 60, 80 e 100 dias após a emergência (DAE), número de ramos vegetativos (NRV) 60 e 100 DAE e o número de ramos reprodutivos (NRR) 40, 60, 80 e 100 DAE. Todas variáveis foram significativas pelo teste F (p menor igual 0,05), com isso foi realizado o agrupamento de médias pelo teste Scott Knott (p menor igual 0,05). Os resultados das avaliações 60 DAE indicaram que a cultivar TMG47 teve o pior desempenho para altura, enquanto as cultivares TMG31, IMA5801, FM985, BRS500, BRS800 e BRS433 tiveram melhores desempenhos. Aos 100 DAE as cultivares TMG44, TMG47 e BRS600 foram classificadas no grupo inferior, à medida que as demais cultivares estiveram no grupo superior. Para o NRV, aos 60 DAE, as cultivares TMG44 e TMG47 tiveram menores médias, contrastando com as melhores médias das cultivares TMG31, BRS500 e BRS800. Aos 100 DAE as cultivares não apresentaram variações significativas entre si. Em relação ao NRR, com 60 DAE, seis cultivares: TMG31, IMA5801, FM985, BRS500, BRS800 e BRS433 obtiveram maiores resultados, enquanto TMG44 e TMG 47 foram menores. Com 100 DAE, obtiveram maiores médias as cultivares TMG31, IMA5801, FM985, BRS500, BRS600, BRS800 e BRS433. Os resultados demonstraram variabilidade significativa entre as cultivares avaliadas e evidenciaram diferenças de ciclo. Cultivares como BRS500, IMA5801 e TMG31 mostraram desempenho superior em várias características, sugerindo seu potencial para serem recomendadas nas condições estudadas.

Palavras-Chave: Rendimento, Altura, Ramos.

Instituição de Fomento: FNDE

Link do pitch: <https://youtu.be/pvOI26jeVYw>